



# O GÊNERO DIGITAL BLOG: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO MÉDIO NO PORTAL DO PROFESSOR (MEC)<sup>1</sup>

Lenilda de Oliveira Silva\*, Renato Pereira Aurélio\*\*

\*IFES; E-mail: [lenildaoliveira.posifes@gmail.com](mailto:lenildaoliveira.posifes@gmail.com)

\*\*IFES; CEFET-MG; E-mail: [renatoaureliomg@yahoo.com.br](mailto:renatoaureliomg@yahoo.com.br).

**Resumo:** O objetivo deste artigo é compreender a importância das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e dos gêneros digitais para as aulas de Língua Portuguesa, a partir de uma investigação e seleção de uma aula disponível no site “Portal do Professor” do Ministério da Educação (MEC). Como resultados, através da análise de uma proposta que compõem uma coleção de 13 aulas sobre gêneros digitais para turmas do Ensino Médio, verificou-se que o uso das tecnologias representa um grande potencial para o processo de produção de textos, conforme as sugestões encontradas no portal.

**Palavras-chave:** TDIC; Gêneros Digitais; Leitura; Produção de textos.

## 1. Introdução

As tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) têm reorientado o interesse pela leitura em suportes tradicionais como livros, revistas e jornais impressos, pois o uso de computadores, videogames, TV, celulares entre outros, reconfigura as formas de acesso, ocasionando novos modos de ler e escrever. Em consequência disso, objetiva-se, nesse artigo, analisar a possibilidade de se trabalhar a produção de textos em sala de aula, utilizando-se o potencial das tecnologias digitais. Assim sendo, buscou-se analisar propostas já consolidadas<sup>2</sup> no campo de produção textual e das tecnologias no sentido de incentivar os alunos a gostarem de ler e produzir textos. Em termos metodológicos, optou-se pela análise de conteúdo do site [www.portaldoprofessor.mec.gov.br](http://www.portaldoprofessor.mec.gov.br), que constitui uma ferramenta

<sup>1</sup> Este artigo é parte do trabalho de conclusão do curso de Especialização em Informática na Educação, oferecido pelo IFES e defendido em 2016, sob a orientação do professor Me. Renato Pereira Aurélio.

<sup>2</sup> Entende-se que as propostas estejam consolidadas por estarem disponíveis no Portal do Professor (MEC). O que pressupõe um processo de recepção e análise para posterior publicação, por parte da equipe do referido site.



de apoio ao professor, com conteúdos, sugestões de aulas e recursos que abordam, dentre outros temas, o uso das tecnologias na produção de textos.

## 2. A informática no contexto educacional

É notório que as tecnologias possuem grande destaque na rotina escolar. O espaço de ensino-aprendizagem onde atua o professor compreende um ambiente não somente para aquisição de conhecimento, mas também, um lugar para a formação para a vida. O computador torna-se um instrumento interativo, possibilitando a comunicação por meio da linguagem digital. A este respeito, Pais (2002) afirma que:

O sucesso do uso do computador como uma tecnologia que pode favorecer a expansão da inteligência depende da forma como ocorre a relação entre o usuário e as informações contidas no programa por ele utilizado. Quanto mais interativa for essa relação, maiores serão as possibilidades de enriquecer as condições de elaboração do saber (PAIS, 2002, p. 144).

Com enfoque nessa circunstância é que o educador deve conduzir de perto as constantes modificações dos conteúdos que mostram a sua postura, seu posicionamento com relação à aplicabilidade da tecnologia digital na prática educativa, verificando a sua eficácia para o processo de construção do conhecimento, de modo específico, no ensino de Língua Portuguesa.

## 3. Gêneros digitais

Os gêneros digitais resultam em um novo modo de ler, escrever e de se adaptar nas formas de criação de escrita e de socialização. Para Marcuschi (2010, p. 15) “os gêneros emergentes nessa nova tecnologia são relativamente variados, mas a maioria deles tem similares em outros ambientes, tanto na oralidade como na escrita”. Dentre os novos textos que surgem na atualidade, é possível citar o e-mail, o blog, o facebook e o bate-papo.

O *blog*, por exemplo, assemelha-se ao diário pessoal, mas enquanto gênero digital, tem assumido novas funções, com grande potencial pedagógico. Segundo Gutierrez (2003, p. 7), o *blog* é uma ferramenta que promove o uso social da informação e do conhecimento como direito de todos, além de favorecer o diálogo, o convívio e



compartilhamento de ideias, uma vez que serve para divulgar conhecimentos, veicular conteúdos informativos, educativos e pessoais, pois é um instrumento que pode ser inovado regularmente.

Desse modo, “os professores de língua portuguesa poderiam utilizar estes gêneros digitais para dinamizar suas aulas de produção textual” (XAVIER, 2005 p.37). Esses meios estão cada vez mais presentes na vida das pessoas e se disseminam diretamente em vários segmentos da sociedade, provocando mudanças nos processos produtivos, nas relações sociais e nos mecanismos de acesso à informação. A este respeito, Marcuschi (2008, p. 149) ressalta que “(...) a análise dos gêneros engloba uma análise do texto e do discurso; é uma descrição da língua e visão da sociedade, e ainda tenta responder a questões de natureza sociocultural no uso da língua de maneira geral”.

#### 4. Metodologia

Para a elaboração deste trabalho, que é de cunho qualitativo e descritivo, optou-se pela análise exploratória do site Portal do Professor, do Ministério da Educação, que aborda o uso das tecnologias nas produções de textos. GIL (1995) aponta que a pesquisa exploratória “[...] tem como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, com vistas na formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores”.

Após serem feitos alguns acessos para conhecimento deste ambiente virtual, partiu-se para a pesquisa propriamente dita. Foi definido como termo de busca a expressão “gênero digital”. Ao inserir a expressão no motor de busca, foram localizadas<sup>3</sup> 158 coleções de aulas, em aproximadamente 3’19 segundos. Foi selecionada para análise a primeira coleção da lista, intitulada “Gêneros Digitais”, que já acumula 3.885 acessos desde a publicação, em 28 de novembro de 2014. Mas para esta discussão, optou-se por descrever e analisar a Aula 4 (Blog: um gênero digital).

<sup>3</sup> A busca foi realizada no dia 10 de agosto de 2016, utilizando-se o navegador *Mozilla*, em um desktop.



## 5. Análise e discussão

### Aula 4 (Blog: um gênero digital)

**Quadro 1 – Síntese dos dados da quarta aula da coleção**

<b>Data da publicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 21/05/2010</li> </ul>
<b>Autor</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Walleska Bernardino Silva</li> </ul>
<b>Nível de ensino / Modalidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ensino Médio Regular</li> </ul>
<b>Duração das atividades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 aulas de 50 minutos cada.</li> </ul>
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o gênero blog: constituição e funcionamento;</li> <li>• Selecionar blogs na internet;</li> <li>• Descobrir facilidades oferecidas pelo blog tanto ao usuário (proponente do blog) quanto ao leitor.</li> </ul>
<b>Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso da internet (letramento digital);</li> <li>• Estrutura de um texto argumentativo.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os alunos serão avaliados nessa aula conforme atividades:</li> <li>• Participação nas atividades propostas no tutorial;</li> <li>• Participação produtiva nas discussões orais sobre composição do blog;</li> <li>• Levantamento de argumentos sobre a utilização do blog pela dentista blogueira;</li> <li>• Produção de um texto argumentativo sobre as vantagens da utilização de um blog.</li> <li>• Enfim, é importante que os alunos nessa aula compreendam o funcionamento do blog e sua utilização.</li> </ul>

Fonte: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaColecaoAula.html?id=883> (2016)

Ao examinar a aula 4, proposta para turmas de Ensino Médio, percebe-se que a autora propõe trabalhar com *blog*. Observa-se que os objetivos da proposta trazem à tona diversos elementos da cultura digital, neste caso específico, voltados para o uso desse gênero digital. Os alunos deverão conhecer, selecionar e descobrir suas



facilidades de uma maneira dinâmica, mediada pelo professor (Gutierrez, 2003).

Nota-se que a autora propõe a ativação de conhecimentos prévios, dentre os quais, o letramento digital e a estrutura do texto argumentativo. Na avaliação, verifica-se que foi proposto um tutorial para orientação aos alunos, bem como, a participação na discussão sobre a composição do blog. Outra prática interessante diz respeito à produção de um texto argumentativo sobre as vantagens da utilização de um blog. Enfim, são ações que revelam o potencial dos gêneros digitais nas aulas de Língua Portuguesa (XAVIER, 2005 p.37).

## 6. Conclusão

Na pesquisa exploratória sobre o Portal do Professor, constatou-se que os meios dinamizam novas formas de aprendizagem, possibilitam novas estruturas de informação e comunicação, derrubando paradigmas, estabelecendo a liberdade para uma atualização constante. Mas não significa a resolução de todos os problemas na educação, apesar de se constituir num mecanismo indispensável a ser usado frente aos desafios aos quais todos estão submetidos. Levando-se em conta o que foi observado, conclui-se que podemos encontrar diversas aulas interessantes que abordam sobre os gêneros, hipertextos e a multimodalidade, para auxiliar os educadores a adotarem práticas mais dinâmicas e mais atrativas que motivem seus alunos a se tornarem leitores e escritores proficientes, promovendo a autonomia no educando. No caso específico do *blog*, que foi o tema da aula 04, então analisada, observou-se que a proposta da aula coaduna-se com a perspectiva de um ensino pautado nos gêneros digitais e nas possibilidades aliadas ao uso do computador, uma vez que a uma ação didática que considera o potencial das tecnologias digitais no processo de produção textual dos alunos.

## Referências

GIL, Antônio Carlos, como elaborar projetos de pesquisa, 4<sup>o</sup> ed. São Paulo: Atlas 2002.



MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital**. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antonio Carlos. Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010

\_\_\_\_\_. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

GUTIERREZ, Suzana. **Distribuição de Conteúdos e Aprendizagem On-line**. Revista Novas Tecnologias na Educação - Renote Porto Alegre: CINTED-UFRGS, v. 2, n. 2, nov. 2004. Disponível em [http://www.cinted.ufrgs.br/renote/nov2004/artigos/a6\\_distribuicao\\_conteudos.pdf](http://www.cinted.ufrgs.br/renote/nov2004/artigos/a6_distribuicao_conteudos.pdf), acesso em 20 abr 2017.

PAIS, L. C. **Educação escolar e as tecnologias da informática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

XAVIER, Antônio C. **Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital**. In: \_\_\_\_\_ Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, p.13-67. .